

Ademar Lima
Raimundo Kambeba



Rfb
Editora

NOVA GRAMÁTICA DA LÍNGUA KAMBEBA

✦ ERA RITAMA KUMWERA KAMBEBA ✦

KAMBEBA-PORTUGUÊS BRASILEIRO

KAMBEBA-KARIWA BRASILEIRU



© 2023 Edição brasileira
by RFB Editora
© 2023 Texto
by Autor
Todos os direitos reservados

RFB Editora
CNPJ: 39.242.488/0001-07
www.rfbeditora.com
adm@rfbeditora.com
91 98885-7730
Av. Governador José Malcher, nº 153, Sala 12, Nazaré, Belém-PA,
CEP 66035065

Editor-Chefe
Prof. Dr. Ednilson Souza
Diagramação e capa
Autores
Revisão de texto
Autores

Bibliotecária
Janaina Karina Alves Trigo Ramos
Produtor editorial
Nazareno Da Luz

Catálogo na publicação
Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

L732n

Lima, Ademar dos Santos

Nova gramática da língua kambeba / Ademar dos Santos Lima, Raimundo Cruz
Kambeba. – Belém: RFB, 2023.

46 p.; 21 X 29,7 cm

ISBN 978-65-5889-577-0

1. Línguas indígenas. 2. Gramática. 3. Ensino. I. Lima, Ademar dos Santos. II.
Kambeba, Raimundo Cruz. III. Título.

CDD 498

Índice para catálogo sistemático

I. Línguas indígenas



PREFÁCIO

Nos idos de 2002, foi formado o primeiro grupo de trabalho para estudo de implementação do ensino das línguas indígenas no município de Manaus nas escolas indígenas. O Grupo de Trabalho Indígena (GTI) teve como objetivo estudar, refletir e elaborar uma proposta de educação escolar indígena a ser implantada pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED). Nesse contexto, se insere o ensino da língua indígena kambeba, a qual é ensinada na escola indígena municipal Kanata T-Ykua, comunidade Três Unidos, Baixo Rio Negro, Manaus – Amazonas.

Desse modo, esta nova gramática escrita pelos autores Ademar dos Santos Lima e Raimundo Cruz da Silva Kambeba, tem como proposta contribuir na vitalização e fortalecimento da leitura e escrita da língua indígena kambeba no espaço escolar e no contexto sociocultural da comunidade bilíngue Kambeba Três Unidos, Manaus, e em outras comunidades linguísticas que ensinam a língua indígena Kambeba.

Para o sociolinguista Calvet (2002), “a língua não existe sem as pessoas que as falam e, a história de uma língua é a história de seus falantes”. Na visão de Burke (1995), a língua é uma força ativa na sociedade, um meio pelo qual indivíduos e grupos controlam outros grupos ou resistem a esse controle, um meio para mudar a sociedade ou para impedir a mudança, para afirmar ou suprimir as identidades. Nesse contexto em que a língua se apresenta como uma “força ativa” e, sobretudo, como uma “marca identitária e cultural”, resta-nos

empenharmos para que a língua kambeba continue sendo usada e prestigiada na comunidade bilíngue Kambeba Três Unidos.

Nesse sentido, a nova gramática bilíngue em kambeba-português brasileiro surge como uma fonte de conhecimentos linguísticos, capaz de alimentar com palavras kambeba a alma e a mente do povo kambeba, assim como também, é uma alternativa de estímulo de leitura e escrita em língua indígena kambeba à população da comunidade Kambeba Três Unidos do Baixo Rio Negro, Manaus - Amazonas.

(Os autores).

Nota explicativa:

A língua é um fato social e dinâmica, assim como as palavras que ganham novas formas para acompanhar a evolução de um idioma. Nesta gramática, procuramos atualizar as estruturas linguísticas e as palavras, conforme o contexto em que elas são faladas na comunidade bilíngue kambeba. Nesse caso, as palavras compostas por ditongo crescentes, como “kumuera”, por exemplo, passou a se escrever com o W (kumwera). Palavras que eram grafadas com C, passou a ser grafadas com K (kurupira). Palavras que eram grafadas com Ç, passou a ser grafadas com S (kumisa). Essas mudanças ocorrem, principalmente, devido a introdução das letras K/W e Y no alfabeto da língua kambeba.

Os tempos verbais são constituídos por posposições, como “ana”, “kuri” e “ri”, para a formação do passado, futuro e supino (presente contínuo). Os termos “ana” e “kuri” são empréstimos linguísticos da língua geral, o nheengatu, a qual também faz parte da mesma família linguística Tupi-Guarani, do subconjunto III - Tupinambá, que reúne as línguas indígenas kambeba, kokama, kokamiya, língua geral paulista (Tupí-Austral), língua geral amazônica (Nheengatu) e omágua.



SUMÁRIO

PARTE I – GRAMÁTICA EM LÍNGUA KAMBEBA	07
1. Alfabeto kambeba	08
2. Pronomes pessoais	09
3. Adjetivos	11
4. Substantivos	13
5. Pronomes	15
6. Preposições	17
7. Numerais	19
8. Advérbios	21
9. Verbos	22
10 Saudações em kambeba	24
PARTE II – LITERATURA EM LÍNGUA KAMBEBA	25
1. Contos e lendas em língua kambeba	25
1.1 Tana-kumwera – Nossa língua	26
1.2. Mapinguari – Mapinguari	27
1.3 Kurupira – Curupira	28
1.4 Iara – Canoa	29
1.5 Eu – Roçado	31
1.6 Sari kambeba kakiri uni-tuiuka - Sempre moramos na várzea	32
1.7 Manuta tatu – caçada	33
1.8 Twa-festa - Festas	34
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	35
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	43



KUMWERA KAMBEBA
(Língua Kambeba)



1. Alfabeto kambeba

A – arara

B – bifu

D - diudia

E – ene

G – gakava

I – ipira

K – kambeba

M – maniaka

N – nani

P – panara

R – ritama

S – supia

T – tuiuka

U – uni

W - waina

X - xira

Y – yura



2. Pronomes pessoais

Ai - Eu

Inê – Tu (você)

Ura – Ele

Rana – Ela

Tana – Nós

Inepa – Vós (vocês)

Inura – Eles

Inurana - Elas



3. Adjetivos

Adjetivos possessivos

Ta – meu/minha

Eni – teu/seu

Ena – tua/sua

Urã – dele

Ranã - dela

Tanu – nosso

Tanã – nossa

Enipa – vosso

Enepu - vossa

Inuru – deles

Inuranã - delas

Adjetivos que indicam qualidades

alto — eguate

amargo — irawa

animado — saku

alegre- sapukatará

azedo — sai

bêbado — saipura

cheiroso — xapuni

claro — hwaras

coitado — xara

comprido — puku, ipuku

corajoso — uika

curto — kuira

demais — eirapaka

direito — iumata

doce — seën.

dourado — manitu

entardecer — karuka

errado — tupara, tima rira

estreito — tiuranani

fedorento — pã

feio — aitsera, aisera

forte — uika

fraco, ansado — kuasi, kanhum

frio — serai

fundo — pi

gordo — kirá

grande — tua/ pura

inchado — ruru

ladrão — munasu

largo — nua

ligeiro — ipura pani

liso — kaituri

limpo — ixina

maduro — piani

mole — ipiu

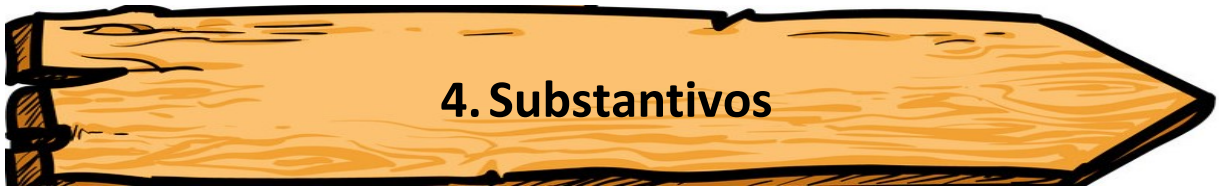
morto — amfia

muito — xitá
novo — era
peuueno — tiura
perigoso — akuitiara
violento, valente — erakema
perto — iapira
pobre, coitado — xara, pua
pouco — iuaia-xitá
preguiçoso — mapi
quente — saku
redondo — iapwa
magro – tiura
perigoso - akitiara
limpo - ixima
mole - ipiu

ruim — aiaysimarae
santo — tupana
seco — kiana
solteiro — kiatu
sujo — kureri
surdo — upatu
triste — sasiara, taeté
tudo — upa
velho — bifu
verdadeiro — tiera
bom - katu

Cores:

puxiku – amarelo
pitani – vermelho
suni – preto
swekwera – azul
sukwera – verde
tini – branco
tuíra – marrom (roxo)
tinimuka – cinza
pitanitinga - rosa
itatinga – prata
inaiá - dourado



4. Substantivos

awa – gente/povo
apisara – homem
nimari - ninguém
anama – chuva
awarindia – cachaça
kaheku – borracha
kurusu – cruz
kawa – banha
kanata – luz
kumuera – língua
eu – roçado
mitira – assado
mama – mãe
mamixi – moça
murusu – vasilha
manipiara – anzol
maxiru – camisa
muipirwata – arco-iris
desagurasa – remédio
sai – semente
su – carne
sasiwa – formiga
tuiuka – terra/pátria
tatá – fogo
tupã – trovão
tuxuska – festa
tapiwa – índio/indígena
tari – carvão
xiru – calça
maisangara – alma
tini – areia
iasuka – banho
iaki – chifre
amana – chuva

sipú - cipó
supiá - ovo
saipura – bêbado
ritama - aldeia
mena – marido
misi – gato
ipira – peixe
iwira – pau/madeira
iara – canoa
inha – coração
pwasa – corda
pariata – ubim
pinuka – cadeira
puna – espingarda
putira – flor
purutu – feijão
papa – pai
bembeké – arco
bifa – velha
bifu – velho
gakava – folha

uni – água
uku – agulha
waina – mulher
ui – farinha
waua – nenê

inimira – comida
kuruba – curuba
meiu – beiju
tatatini – fumaça
purwa – grávida
iusu – Jesus

tuiukaipiu – lama
iasí – lua
eweaka – núvem
itaka – pedra
piraperata – relâmpago
sarapu – sarampo
amana tiura – sereno
ewarasí – sol
iapa – teto/telhado
makanuri – tosse
yutu – vento
tuiukuari – barranco
paranã tua tapira – cabeceira
kwara – caminho
uka – casa
hwaka – céu
tama – cidade
igarapé – igarapé
kwatiar – igreja
uni kira – fonte
ipasú – lago
iuiria – mata
iamana – mato
tuiuka iuati – monte
paranã – rio
pari – armadilha
itasapa – zagaia
iapuka – banco
xapeu – chapéu
kixi – faca
kixiasú – facão
kumwera – língua (idioma)
aikwa – doença
manipiara – anzol
maxiru – camisa
muipirwata – arco-íris
makamuri – tosse
iapuraxi - dança

amia - morto
uva – flecha
iapunã – forno
jairé – lança
epea – lenha
inimu – linha
iï - machado
irikari – mosqueteiro
saparu – panela de barro
iukuxi – peneira
kumata – pente
kiawa – pente
iamum – prato
tukini – rede de dormir
iapukitá – remo
musana – medicina
xiru – roupa
abõ – sabão
teui – sal
tutuma – sapato
sai – semente
petima – tabaco
pita talão
maxta – terçado
murisú – vasilha
nemia – vela
werari – veneno
gravatana – zarabatana
sui – corpo
payu/paié – pajé
apisara – rapaz
zana – tuxaua

Plantas, frutos, sementes e sereias:

ananá - abacaxi
amaniu – algodão
akau – cacau
amiwa – embaúba
awati – milho
managua – guaraná
inã – ingá
inã twa – ingá-açu
panara – banana
pupixi – pupunha
putira – flor
purutu – feijão
sandia – melancia
sai – semente
inã sai – semente de ingá
teputi – coco
xisa-tuiuka– cará da terra
wasakú – açacú
wasai – açai
iuiira – árvore
bakaba – bacaba
itika – batata
miriti – buriti
wakira – cana de açúcar
inã – ingã

Animais e insetos:

anira – morcego
atawari – galinha
atawari-apigawa – galo
akarí – bodó
akuikui – guariba
aruanã – sulamba
kamaru – camarão
kutwa – mergulhão
kwather – garça
matim klabu – macaco prego
merum – mosca
mitu – mutum

inãtua – ingá-açu
kapim – capim
capim-tua – capim grande
akaiwa – cedro
xipu – cipó
kuia – cuia
gakava – folha
fruteira - iuiã
eweraia – fruto
ianipa -jenipapo
kweru – jerimum (abóbora)
auima – goiaba
itaúba – itaúba
larãia – laranja
iauiiri – macaxeira
maniaka – mandioca
emwa – palmeira
patiwa – paxiúba
ekei – pimenta
y-sipu – raiz
samuna – samaúma
timbú – timbó
sapita – tronco
tukuma – tucumã
uixi - uxi

misi – gato
muimwia – cobra
ipira – peixe
iaku – jacú
inamum – nambú
iakari – jacaré
iawati jabuti
iguara – onça
iasi – borboleta
ianin – boto
mamuri – matrinxã
benadu – veado

karapanã – mosquito (pernilongo)
tapira – anta

uruma – pato
xiriri - gafanhoto

Alimentos e bebidas:

asukaru – açúcar
awarindia – cachaça
awati – milho
kawa – banha
managua – guaraná
miski – mel
uí - farinha

Partes do corpo humano:

akui – cabeça
atukupi – costas
kanariwa – perna
inha – coração
pwa/pweta – pé
putiá – peito
pikapi/pwe-sapé – unha
nami – orelha
nawira – pênis
sewapi - testa
teputixiru – bucho
irwa - braço
tsetsa – olho

tim – nariz
yura – boca
yauxuka – pescoço
xisa – rosto/face
sutwema – coxa
pua – dedo da mão
pu – mão
senepwa – joelho
pirwara/pirura – pele
kanarwa – perna
tiwa – sangue
mwerwa - umbigo

Membros da família:

aiumã – cunhado
uki – cunhada
iximari - genro
mamã – mãe
papa – pai
memwera - filho
waina-kira – filha
mamatua – avó
papatua – avô
mena – marido
merikwa - esposa

mwariri – neto
waua – nenê (bebê)
awa – gente
may – homem
waina – mulher
waina-kana - mulheres
waina bifa – mulher idosa
may bifu – homem idoso
tini-may – homem branco
suni-may – homem negro
kunyã – menina/irmã

wainu – menino

imwa - irmão

apisara – rapaz

iaiti – sogra

tutia – sogro

tuti-muitwa – tio

iaiti-muitwa - tia



5. Pronomes

Pronomes demonstrativos:

aykiara - este
aykiara-kana - estes
ynua - esta
ynua-kana – estas
aykua – esse
ykua - essa
aykua-kana – esses
ykua-kana - essas
aynhaã – aquele
ynhaã - aquela
aynhaã-kana – aqueles
ynhaã-kana - aquelas

Pronomes interrogativos:

awatipa – quem?
makatipa – onde/cadê?
Maritipa – que/qual?
Maxipa – como?
xipa – quando?
Marixipa – por que?

Pronomes indefinidos:

Amwa – outro
Amwa-uipi – qualquer um
Amwa-tendawa – qualquer lugar
Uipisui – alguém
Amwa-amu – algum
Uipimari – alguma coisa
Niuiipi – nenhum
Nimari – ninguém
Nimaã – nada



6. Preposições

muki – com

awati – encima

uiripi - embaixo

kati/ kuara – dentro/no/na

supi – para

unsu - junto

suepi – pela/pelo

yuka – lá/ali

ianweata – ao lado

iké/ikié/ aká – aqui

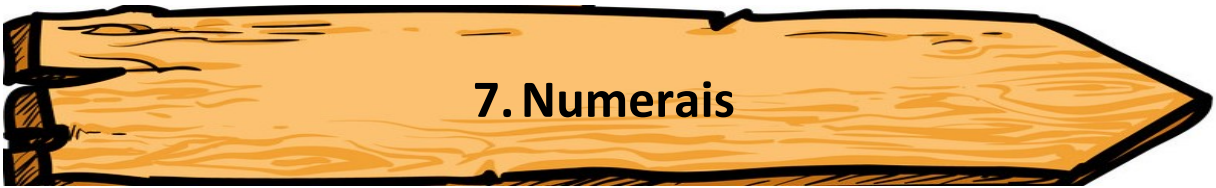
ikearawa – atrás

ikié rupi – daqui/por aqui

ikeaka – na frente

sari – sobre

iapira – perto



7. Numerais

0 - putimaã	70 – suetiputimaã
1 – uipi	80 – oitiputimaã
2 – mukuikia	90 – noebeputimaã
3 – musapirika	100 – uipitiunga
4 – iwaka	200 – mukuitiunga
5 - pitika	300 – musapiritiunga
6 – kanxe	400 – iuakatiunga
7 – sueti	500 – pitikatiunga
8 – oiti	600 – kanxetiunga
9 – noebe	700 – suetitiunga
10 – tiunga	800 – oititiunga
11 – uipi-uipi	900 – noebetiunga
12 – uipi-mukuikia	1.000 – uipitiungamai
13 – uipi-musapirika	2.000 – mukuitiungamai
14 – uipi-iwaka	3.000 – musapiritiungamai
15 – uipi-pitika	4.000 – iuakatiungamai
16 – uipi-kanxe	5.000 – pitikatiungamai
17 – uipi-sueti	6.000 – kanxetiungamai
18 – uipi-oiti	7.000 – suetitiungamai
19 – uipi-noebe	8.000 – oititiungamai
20 – mukuiputimaã	9.000 – noebetiungamai
30 – musapiriputimaã	10.000 – tiungamai
40 – iuakaputimaã	
50 – pitikaputimaã	
60 – kanxeputimaã	

NOTA:

Para formar outros números, como 21, 31, 41, 52, 101, 202, 1001, 2004 etc, basta acrescentar os números naturais de 0 a 9 aos números já formados e separá-los por hífen. Por exemplo: (21) mukuikia-uipi, (31) musapirika-uipi, (41) iwaka-uipi, (52) pitika-mukuikia, (101) uipitiunga-uipi, (202) mukuitiunga-mukuikia, (1001) uipitiungamai-uipi, (2004) mukuitiungamai-uiaka, (10.001) tiungamai-uipi.



8. Advérbios

amanakusé – anteontem

ikwati/ikuaxi – ontem

imimiwa - antigamente

kamutuni - amanhã

aisi – sim

rwaia/pita – não

karuka – tarde

eirakapa - demais

mai – mais

maniatipa – como

itunipi – noite

xita – muito

awi – já

ikumi – agora

ikum – hoje

9. Verbos

Em língua kambeba, as estruturas gramaticais seguem a regra SVO – Sujeito-verbo-objeto ou SVC – sujeito-verbo-complemento, como em “Ai kumisa kumwera kambeba” (Eu falo a língua kambeba). O verbo em kambeba tem quatro pessoas para o singular e quatro pessoas para o plural, considerando-se as variações dos pronomes pessoais masculinos e femininos. Não há flexão verbal e as estruturas sintáticas ocorrem por meio de acomodação à pessoa e ao número, e não variam com referência ao modo e nem com referência ao tempo. Esses se obtêm exclusivamente por meio de posposições.

9.1 Número e pessoa

Em língua kambeba, as formações das estruturas sintáticas ocorrem por meio de acomodação à pessoa e ao número, antes do verbo, conforme exemplificado no Quadro 2:

Singular		Plural	
1 ^a	Ai kumisa – Eu falo	1 ^a	Tana kumisa – Nós falamos
2 ^a	Inẽ kumisa – Tu falas	2 ^a	Inepa kumisa – Vós falais
3 ^a	Ura kumisa – Ele fala	3 ^a	Inura kumisa – Eles falam
4 ^a	Rana kumisa – Ela fala	4 ^a	Inurana kumisa – Elas falam

9.2 Modo e tempo

Os verbos não variam com referência ao modo e nem com referência ao tempo e, esses se obtêm exclusivamente por meio das posposições “ana, “kuri” e “ri”, conforme exemplificado no Quadro 3:

Modo	Modo	Modo	Modo
Presente	Presente contínuo (supino)	Passado	Futuro
Ai kumisa – Eu falo	Ai kumisari – Eu falando	Ai kumisa ana – Eu falei	Ai kumisa kuri – Eu falarei
Inẽ kumisa – Tu falas	Inẽ kumisari – Tu falando	Inẽ kumisa ana – Tu falaste	Inẽ kumisa kuri – Tu falarás
Ura kumisa – Ele fala	Ura kumisari – Ele falando	Ura kumisa ana – Ele falou	Ura kumisa kuri – Ele falará
Rana kumisa – Ela fala	Rana kumisari – Ela falando	Rana kumisa ana – Ela falou	Rana kumisa kuri – Ela falará
Tana kumisa – Nós falamos	Tana kumisari – Nós falando	Tana kumisa ana – Nós falemos	Tana kumisa kuri – Nós falaremos
Inepa kumisa – Vós falais	Inepa kumisari – Vós falando	Inepa kumisa ana – Vós falastes	Inepa kumisa kuri – Vós falareis
Inura kumisa – Eles falam	Inura kumisari – Eles falando	Inura kumisa ana – Eles falaram	Inura kumisa kuri – Eles falarão
Inurana kumisa – Elas falam	Inurana kumisari – Elas falando	Inurana kumisa ana – Elas falaram	Inurana kumisa kuri – Elas falarão

Nota:

Assim como em língua geral, o kambeba não possui o verbo auxiliar “estar”, por isso, em traduções para outras línguas que possui esse verbo, como o português, por exemplo, pode-se usar na tradução termos como: “eu estou falando”, “ele está falando” etc.

9.3 Tabela de verbos em kambeba

Verbo	Tradução	Verbo	Tradução	Verbo	Tradução
ari	ficar	pinani	voltar	tsiri	foi
kurata	tomar/beber	puxiru	perguntar	tarigu	gostar
yaiuesema	abrir	pirakari	pescar	gustari	gostar
iakapa	acabar	rura	trazer	wakui	fazer/faz
sinitura	acender	sinitura	acender	usuta	ir/vou
pukari	achar	sikitari	pegar	yawakisa	pronunciar
upaka	acordar	supi	parar	yawakuna	sentar
ipanuka	amanhecer	sani	ser	wai	vai
tikita	amarrar	seta	quer	ximapa	sairam
uata	andar	sukuta	lavar	xima	sair
uatari	andando	tiiki	arrancar	iauxima	chegar

ayakaka	lutar	kanhuti	arrebentar	iatsu	chorar
apuki	remar	mixira	assar	xuxu	chupar
aki	entrar	iusuka	banhar	eutiaara	colher
aiwa	flechar	nupa	bater	kuriki/puripi	comprar
aiwka	brigar	ipuraki	buscar	ikua	conhecer
akiri	dormir	takapi	defecar	sapuki	convidar
asirikari	baixar	gegala	cantar	jeneúma	correr
ayakati	subir	menasula	casar	sakita/utimata	cortar
awata	abandar	iurutia	cospir	timikama	encher
kamata	trabalhar	papuri	cozinhar	purara	encontrar
kuki	cair	suuanari	curar	mitata	enganar
kutesi	poder	ipama	empinar	iumukunhim	engolir
kumisa	falar	munura	empurrar	kua	entender
kakiri	morar	tururuka	envelhecer	tiuki	enterrar
eneiu	comer	yiuari	escorregar	gamunu	expulsar
musuraka	brincar	jenũ	escutar	sikiĩ	fumar
musurakari	brincando	karai	esfregar	kakuara	furar
manuta	apagar	kĩia	espantar	itika/tikia	jogar
Peni/usu	ir	segatu	esperimentar	iaguarasi	lembar
iapã	vamos	ipama	levantar	makimaxapa	mergulhar
iunukata	dar	kualuka	mijar	mimuki	moquear
iawaxama	chamar	karuta	morder	ianukatai	mostrar
ixari	deixar	imanu	morrer	tsnú	ouvir
imiti	ter/tem	iapika	pegar	para	parar
peruti	levar	kiwatsa	pentear	iatĩma	plantar
piruka	descascar	rira	prestar	sikiĩ	puxar
sari	quebrar	ukai/sini	quimar	saku	querer
iuixi	ralar	resaska	rezar	iapukari	rir
munura	roubar	ikua	saber	xima	sair
ianukatata	salvar	sini	secar	ikiati	segurar
nimunui	soltar	ikiriari	sonhar	warikia	subir
tukaska	tocar	uki	torrar	wakatai	traçar
rura	trazer	xini	vazar	kuripiura	vender
umi/umai	ver	uri	vir	weu	voar
iriuu	voltar	ueni	vomitar	yumbué	aprender
mupinima	escrever	mungitá	ler	pinima	pintar



10. Saudações kambeba

Katu xisi/Ira kwema! – Bom dia!

Ira karuka! – Boa tarde

Ira pituna! – Boa noite!

Iramim – de nada

Xira – nome

Ta xima – meu nome

Mira – afim que...

Ta supi – para mim

Aykiara u – este ano

Nani - só

Katu – bem/bom

Ta muki – comigo

Ya pa-eneiu – vamos comer

Ai imiti – eu existo

Ai kakyri tama - Eu moro na cidade

Ynua tama verana y tana ritama - Esta cidade também é nossa aldeia

Ruaia manuta tana cultura imimiwa - Não apagamos nossa cultura ancestral

Sany may-tini, iapã iapuraxi tanu ritual - Vem homem branco, vamos dançar nosso ritual.

Sani uni yusuka tana may-sangara kambeba! - Vem água, banha nossa alma kambeba!

Iapã iapuraxi ritual! - Vamos dançar o ritual!

Tana kumwera imimiwa - Nossa língua ancestral.

Kumisa iuria! - fala mata.

Kumisa ypasu - Fala lago.

Tana kanata ayetu - Nossa luz radiante.

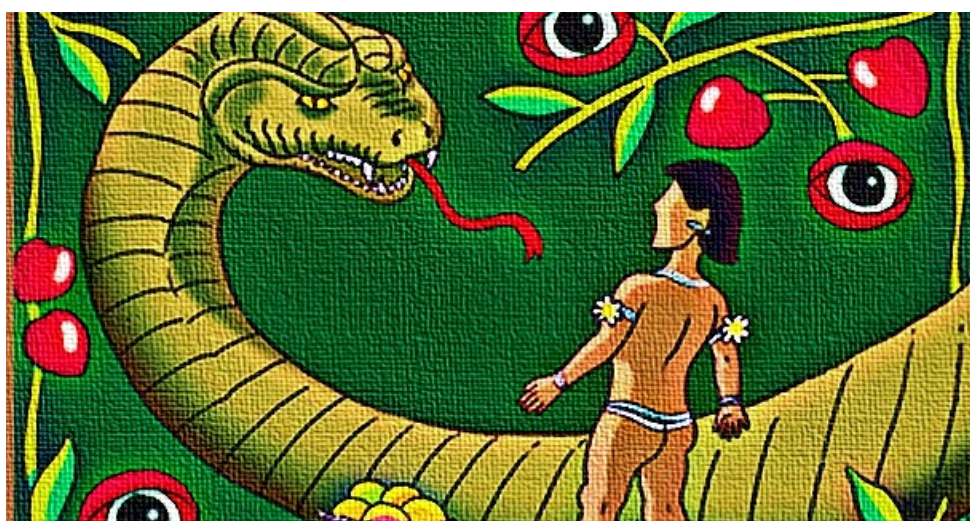
Putira petani - Flor vermelha

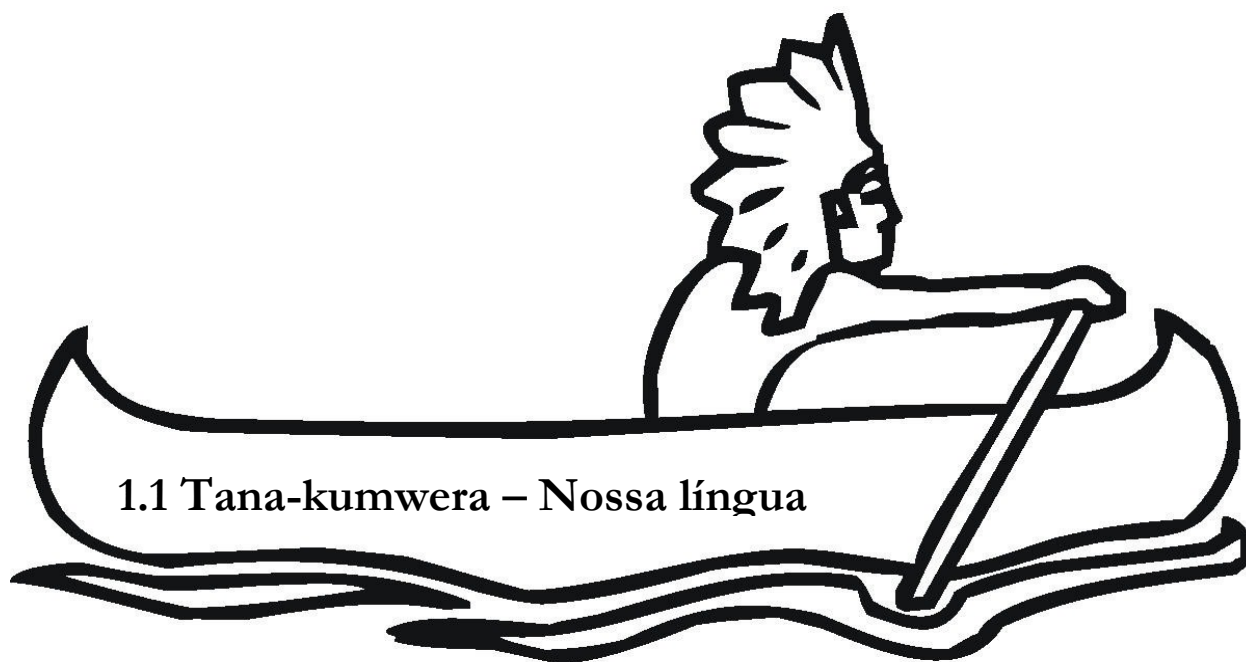
May Sangara Kumisa - A fala da alma.

Kumisa iki jenú - A fala que se ouve.



1. Contos e lendas em língua kambeba





1.1 Tana-kumwera – Nossa língua

Imimiua, pura Kambeba kumisa ana nani tana kumwera. Rwaia imiti kumwera kariwa. Tini kariwa kumisa ana:

— Kambeba imiti maritipa kumisa nani kumwera kariwa.

Uka kamueba usu ana tukaskari tana kumwera suepe kariwa.

Luaia-xitá Kambeba kumisa tana kumwera!

Ikume uka-mbuesawa awa yumbué supi iriua cumisa kumwera-Kambeba tana ritama.

Uka-mbuesawa awa kumisa, awa veranu gegala tana kumwera-Kambeba!

Tana kumisa xira susu:

— Tapira, aguti, iawara-wasu...

Tana kumisa xira iuira:

— wasaku, akaiwa, amiwa, patiwa, samuna...

Tana kumisa xira eweraia:

— wasai, parana, miriti, auima, inã, sandia, pupuxi, tukumã...

Tana kumisa xira ipira veranu:

— waraku, arauanã, acará, kurimatã, iarakí, mamuri, ipiraí...



Antigamente, todos os Kambeba falavam só nossa língua kambeba.

Não existia português.

Aí branco falou:

— Kambeba tem que falar português.

O povo Kambeba foi trocando nossa língua pelo português.

Hoje, poucos Kambeba falam a nossa língua kambeba.

Mas agora, na escola, a gente estuda para voltar a falar língua Kambeba na nossa aldeia.

Na escola, a gente fala e a gente, também, canta na nossa língua Kambeba!

Nós falamos os nomes dos bichos:

— anta, cutia, onça...

Nós falamos os nomes das árvores:

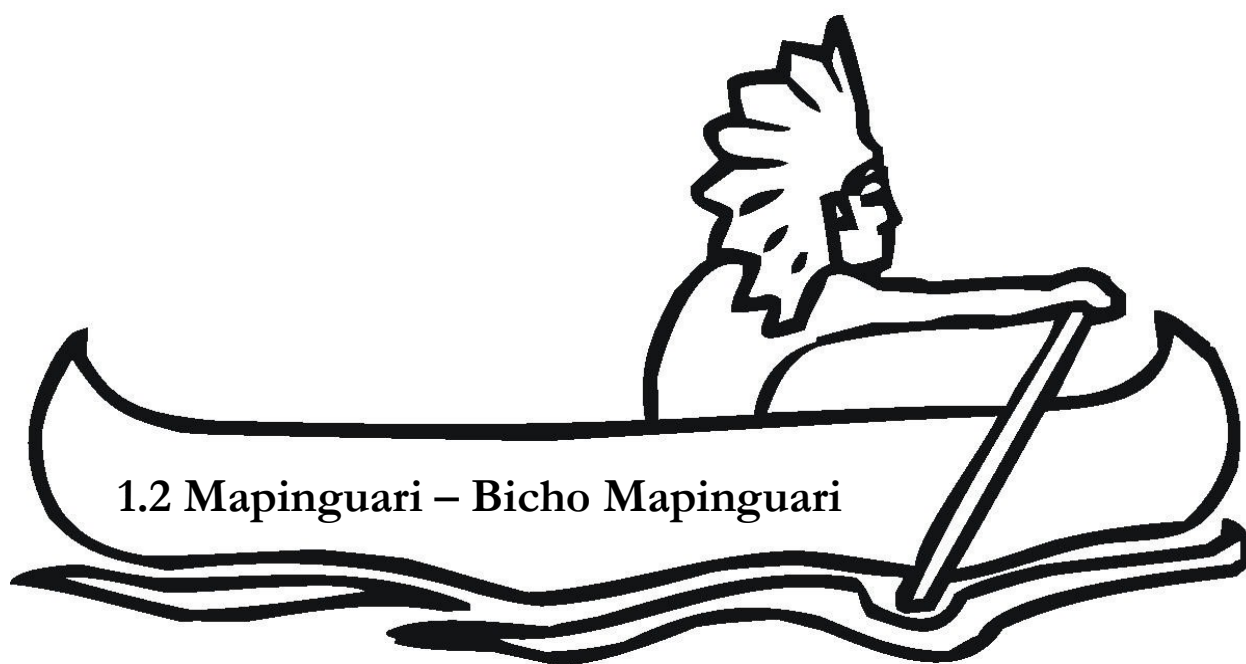
— asacu, cedro, embaúba, paxiúba, sumaúma...

Nós falamos os nomes das frutas:

— açai, banana, buriti, goiaba, ingá, melancia, pupunha, tucumã...

Nós falamos os nomes dos peixes também:

— aracu, aruanã, cará, curimatã, /arawi, matrinxã, piranha.



1.2 Mapinguari – Bicho Mapinguari

Mapinguari susu maritipa kakui iuiria susu mapinguari uika, akuitiara! Mapinguari twa maniatipa itauba xipa ura wata, xipa ura jene-uma ura peni sariri iuiria awati.

— Jenú!...luka uri mapinguari

— Jene-uma, ta mememwera

Mapinguari enei awa!

ura iapitika uipi may twa karuta iumukunhim! kanarwa-ura rwaia imiti senepwa ura imiti pweta twa.

Seuika-ura imiti kwara maritipa supi manuta mapinguari nani xipa.

ura iawasima tiru imiti maritipa aki kate kwara seuika-ura nani iuka maritipa aki bala sue mapinguari!



Mapinguari é um bicho que mora na mata.

É um bicho forte e perigoso!

O Mapinguari é tão grande como uma itaúba.

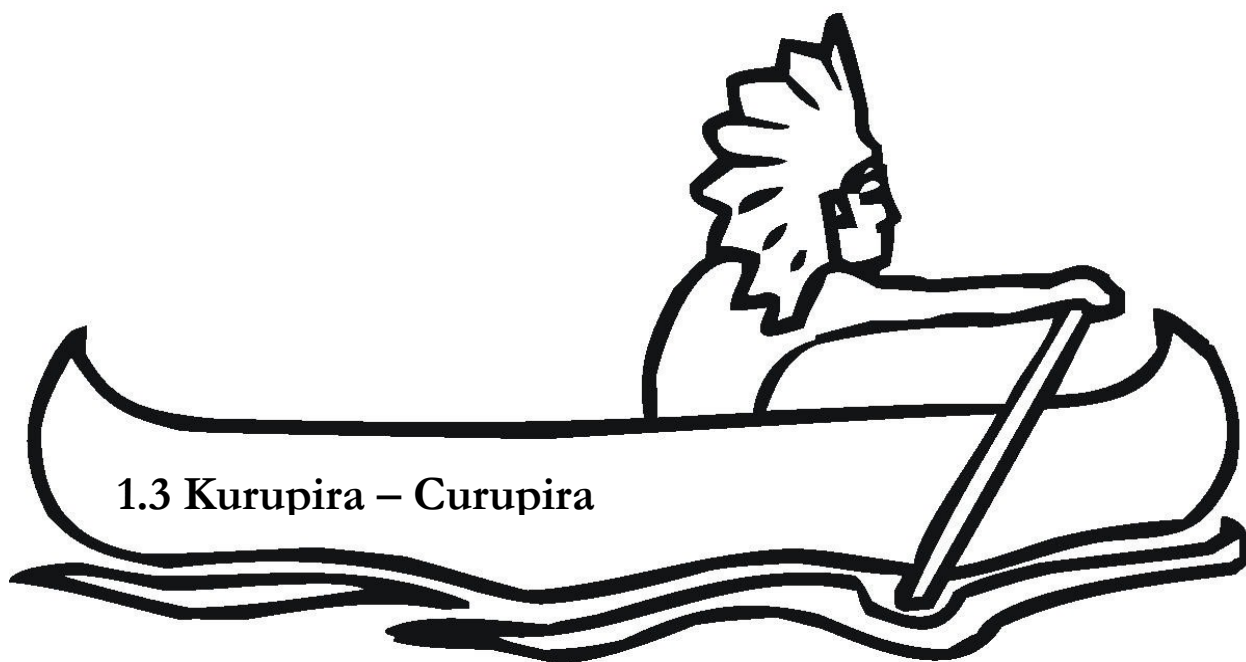
Quando esse bicho anda e corre, ele vai quebrando a mata toda.

— Escuta!... lá vem o Mapinguari

— Corre, meu filho. Mapinguari come gente!

Ele pega um homem grande, morde e o engole!

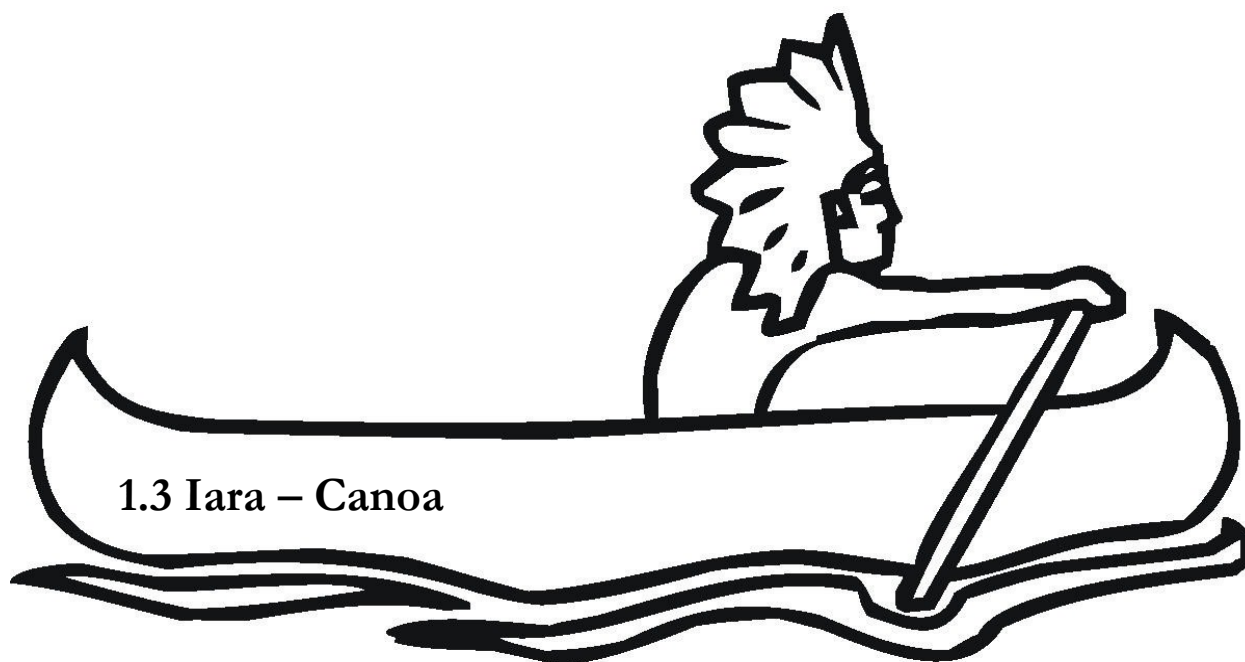
Ele tem pés grandes e uma boca grande que fica no meio da barriga dele. Para matar o bicho Mapinguari tem de esperar ele gritar, e o tiro tem que ser disparado dentro do buraco da boca dele. Só lá é que entra bala no corpo do Mapinguari.



Kurupira kakiri iúria ura peruti awa
Ura imiti yawa twa pweta kurupira arawa
Kurupira imiti nani ywaka pwa
Imiti pue-sape twa
Ura ipurakê pura awa jeneúna
Bajinha aui umai ana kurupira
Rana susumari, xima ana janeúna
Maritipa akitiara!



O curupira mora no centro da floresta
Ele encanta as pessoas
Ele é cabeludo e tem os pés virados para trás
O curupira tem somente quatro dedos e unhas grandes
Ele bota todo mundo para correr
Bajinha já viu um curupira
Ela ficou com medo e saiu correndo
Que perigo!

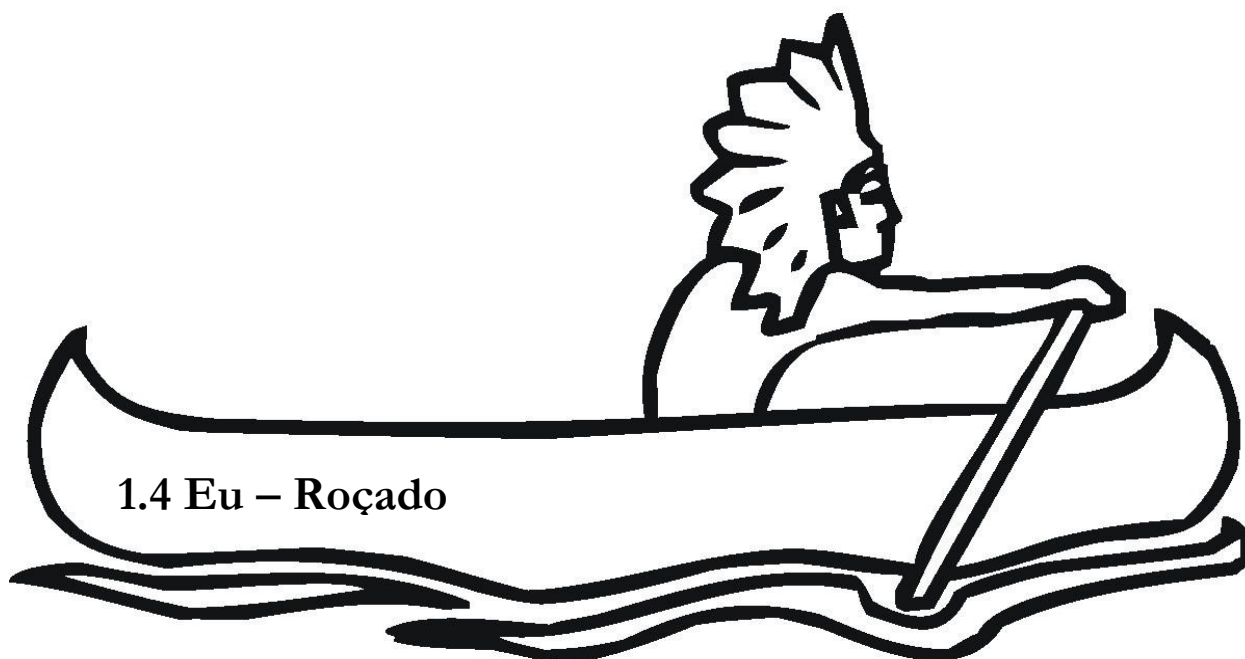


1.3 Iara – Canoa

Kambeba sari kakiri ana uni-tuiuka
Supi xima uipi itipu, supi amwa
Kambeba iawaki iara
Supi iawaki iara awa sakita iuira uika:
Jacareúba, tanhembuka, louro-nhambui.
Tana iawaki tanu iara ikué ritama
May bifu iawaki
Apisara-era iawaki muki ura mira yumbué.
Iara kambeba xitá uika.
Awa timikama maniaka, rura iuka eu supi ike-aka ritama.



O povo kambeba sempre morou em terra de várzea.
Para sair de um lugar para o outro, o kambeba faz canoa
Para fazer a canoa, a gente corta uma árvore bem grande e forte:
Jacareúba, tanimbuca ou louro-nhambuí.
Nós fazemos nossas canoas aqui na aldeia.
Os homens mais velhos fazem e os mais jovens aprendem fazendo junto com eles.
A canoa kambeba é muito resistente. A gente a enche de mandioca e traz lá do roçado até em frente da aldeia.



1.4 Eu – Roçado

imimiwa kambeba iauki ana eu-twa, iatima ana xitá tini, iatima ana eweraia iatima ana musana veranu.

Pura makapita kambeba aui kakiri ana, sari iauki ana twa iatima-kana.

Akum, iké tana ritama, awa veranu iatima.

Tana eu imiti xitá maniaka, iauiri, wakira, purutu veranu xitá iuiria. Iké tana tuiuka imiti eu-era.

Eu muki maniaka aui eguate, nani maritipa sukvera, veranu maniaka pitani.

Kambeba iatima xitá maniaka supi ruaia iakapa ui.

Iké ritamaia tana waki ui-uni, ui kiana veranu. Eu tua maniaka, ui-uni.



Antigamente, os kambeba faziam grandes roçados,

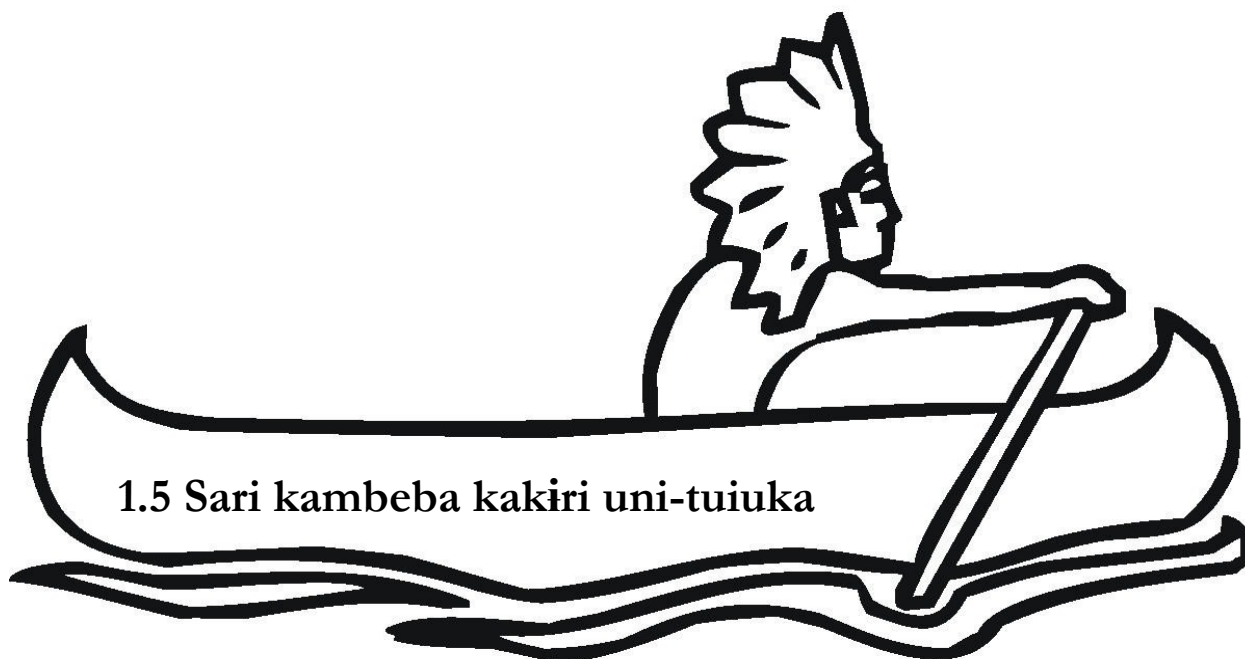
Planatavam muito na várzea, plantavam frutas e cultivavam plantas medicinais, também.

Em todo lugar onde os kambeba moravam, sempre fizeram grandes plantações.

Hoje, aqui na nossa aldeia a gente também planta. Nosso roçado tem muita mandioca, macaxeira, cana, feijão e também muitas fruteiras.

Aqui na nossa terra tem roçado novo, roçado já com mandioca alta, umas verdes e outras maduras.

Os kambeba plantam muita mandioca para não faltar farinha. Aqui na aldeia, nós fazemos farinha d'água e farinha seca, também.



1.5 Sari kambeba kakiri uni-tuiuka

Imimiwa veranu kambeba kakiri ana uni-tuiuka.

Tana papa-twa kakiri ana sari iapira parana-uni. kakiri ana pura ike-ka parana. Kambeba sari iatima ana xitá sari pirakari xitá veranu. Yasuka ana uni parana twa-tapira, ixima-uni Tana, kambeba, awa-uni!

Eneiu kambeba sari arawana, tarikiaia, iuwara.



Antigamente, os kambeba, também, moravam na várzea.

Nossos avós moravam sempre perto do rio. Moravam bem na frente do rio.

Os kambeba sempre foram de plantar muito e de pescar muito, também.

Banhavam-se nas águas das cabeceiras dos rios, água limpinha, pois os kambeba são gente da água!

A comida dos kambeba sempre foi aruanã, tracajá e peixe-boi.



Ikuati ai peni ana manuta tatu.

Pwa ta puna peni ana supi iamana.

Pituna mana kwara xipa tatu aui uri ana watari.

Ai iapitika ana ta puna kanhuti ana iaki tatu. Iapa enei tatu?



Ontem à noite, eu fui matar um tatu. Peguei minha espingarda e fui para a floresta.

A noite estava escura, quando um tatu veio andando em minha direção. Eu peguei minha espingarda e atirei na cabeça dele.

Vamos embora comer tatu?



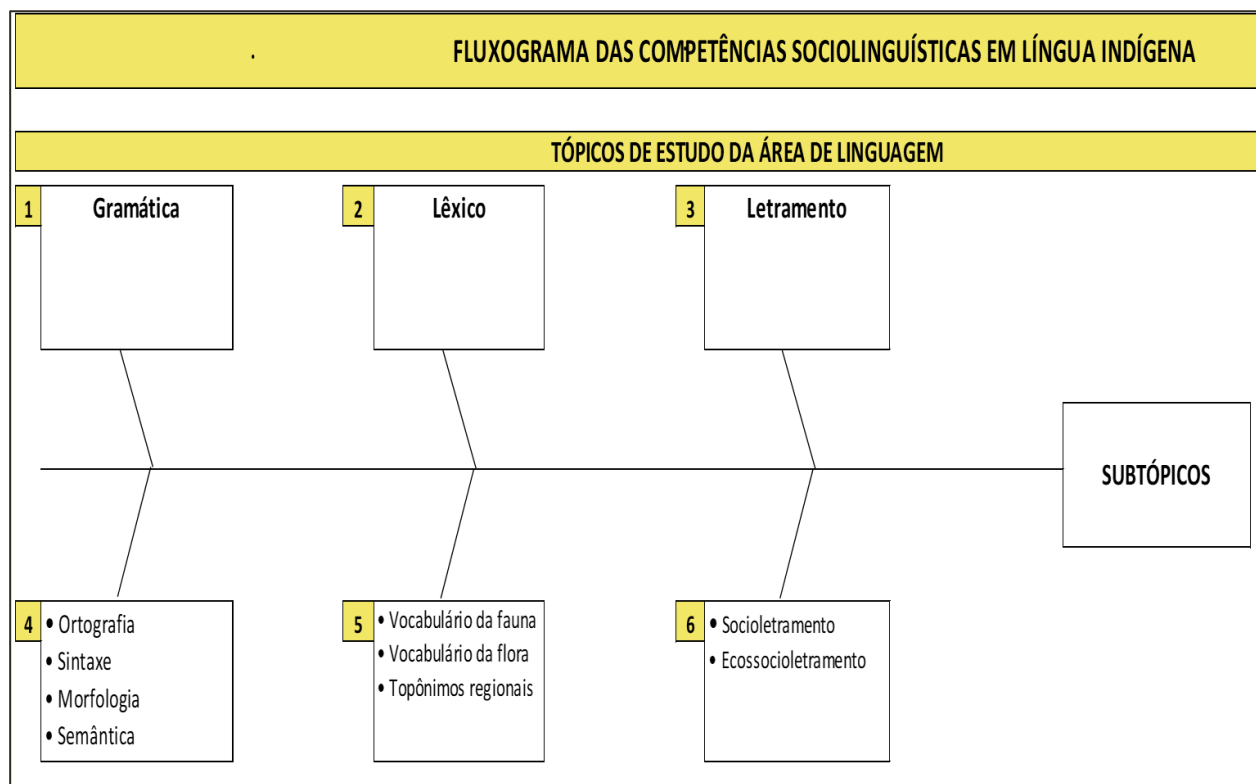
1.7 Twa-Festa – Grande festa

imiwiwa tana, kambeba iauki ana twa-festa.
Iapuraxi ana arara petani, iapuraxi ana timayti, marinheira.
Festa imiti ana xitá paiawaru, kaisuma supi enei.
Imiwiwa awa tukaska ana yupana iauke kambeba
timayti iapuraxi muki mukuikia waina.
Apisara peruti uipi lensu.
Iapuraxi kana kambeba xitá saku!
Ikum kambeba veranu iauki festa.
Imiti resaska, veranu xitá enei.
Awa kurata paiawaru xitá veranu.
Nani maritipa ikumi tana iapuraxi forró!



Antigamente, nós, os kambeba fazíamos festas grandes.
Dançávamos arara vermelha, dançávamos Timayti e Marinheira.
Nossa festa tinha muito pajuaru e caçuma para baber.
Antigamente, a gente tocava flauta em nossas festas, feitas pelos próprios kambeba.
Timayti era dançado assim: um homem dançava com duas mulheres, usando um lenço.
As danças dos kambeba eram muito animadas!
Hoje, os kambeba, também, fazem festas.
Tem o rito da reza e muita.
A gente bebe o pajuaru e a gente dança muito, também.
Só que agora, nós dançamos forró!

INFORMAÇÕES ADICIONAIS



NOTA:

- **Letramento** - domínio de uma pessoa em falar, ler, compreender, ler e escrever em uma língua.
- **Socioletramento** - experiências e lições de práticas no contexto social.
- **Ecosocioletramento** - experiências e lições de práticas no contexto socioecológico. (LIMA, 2022).

HABILIDADES SOCIOLINGÜÍSTICAS		
LINGUAGEM		PROFICIÊNCIAS EM LÍNGUA MATERNA
Ortografia	Domínio do conjunto de regras escritas estabelecidas pela Gramática Normativa da língua materna	
Sintaxe	Domínio das relações formais que interligam os constituintes da sentença, atribuindo-lhe uma estrutura	
Morfologia	Domínio da estrutura, da formação e da classificação das palavras na língua materna	
Semântica	Domínio sincrônico e diacrônico da significação como parte do sistema da língua materna	
Vocabulário da fauna	Conhecimento dos vocabulários que nomeiam a fauna amazônica na língua materna	
Vocabulário da flora	Conhecimento das palavras que nomeiam a flora amazônica na língua materna	
Topônimos regionais	Conhecimento dos topônimos amazônicos na língua materna	
Histórias: conto e lenda	Domínio de contação e leitura de textos de contos e lendas amazônicas em língua materna	
Escrita literária	Domínio da escrita de textos literários na língua materna	
Produção textual	Domínio da escrita e da leitura de textos na língua materna	
Letra de música	Domínio de composição de letra e melodia em língua materna	
Poemas e rimas	Domínio na composição de rimas e versos em língua materna	
Partitura musical	Domínio das notas musicais e de nomes de instrumentos musicais em língua materna	
Artesanato	Saber os nomes dos artesanatos em língua materna	
Tipos de artesanato	Domínio linguístico na explicação de como se dá a confecção de artesanato em língua materna	
Utilidade do artesanato	Domínio linguístico na explicação do uso e utilidade do artesanato em língua materna	
Grafismo	Conhecimento dos nomes das plantas, sementes e madeira em língua materna	
Tipos de grafismo	Conhecimento dos tipos e formas de grafismos em língua materna	
Processo do grafismo	Domínio linguístico na descrição do processo do grafismo em língua materna	
Pintura corporal	Conhecimento dos nomes das plantas e frutos que produzem a tinta em língua materna	
Tipos de pintura	Conhecimento dos tipos e formas de pintura corporal em língua materna	
Processo de pintura	Domínio linguístico na descrição do processo de pintura corporal em língua materna	
Ecologia	Domínio linguístico na explicação dos aspectos ecológicos do entorno da comunidade em língua materna	
Ecosocioletramento	Conhecimento das práticas e ecologias em língua materna	
Processo ecológico	Domínio linguístico na descrição do ecossistema local em língua materna	
Tradição e ritual	Domínio linguístico na explicação das tradições e rituais da comunidade em língua materna	
Prática ritual	Domínio linguístico na apresentação dos rituais em língua materna	
Tipos de rituais	Domínio linguístico na descrição dos elementos e símbolos utilizados nos rituais em língua materna	

MODELO DE PLANO DE AULA
ESCOLA INDÍGENA MUNICIPAL KANATA T-YKUA
PLANO DE AULA

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: Kanata T-Ykua

Professor (s): Raimundo Kambeba

Turma: 5º ano

Número de alunos: 20

Hora-aula: 45 minutos

DATA: 10/01/2023

ASSUNTO: Sui pirwara (corpo humano)

TEMA: Sui pirwara pisawera (partes do corpo humano)

OBJETIVOS:

- a) Falar sobre as partes do Sui pirwara;
- b) Escrever sobre os vocábulos das partes do sui pirwara pisawera;
- c) Descrever oralmente as partes do sui pirwara pisawera;
- d) Ouvir a pronúncia das palavras sobre sui pirwara pisawera através de uma música

CONTEÚDO:

Sui pirwara: akui, nami, atukupi, kanariwa, pwa/pweta, putiá, pikapi/pwe-sapé...

PROCEDIMENTOS:

- a) Aquecimento:
 - Fazer a chamada;
 - Formar um círculo com os alunos em sala de aula;
 - Perguntar aos alunos usando números cardinais sobre as partes do corpo humano:
Awatipa inē akui imiti?
- b) Apresentação do assunto: apresentar o novo assunto (Sui pirwara):
 - Distribuir aos alunos figura do sui pirwara;
 - Perguntar aos alunos quem está com que parte do sui pirwara: *akui, putiá, pwa, nami ...*
- c) Exploração:
 - Conduzir os alunos a dizer a função das partes do corpo humano.
- d) Prática:
 - Ouvir: O professor pronúncia as palavras que estão nos encartes (figuras) para o aluno ouvir e internalizar.

- Falar: O professor pronuncia as palavras corretamente que estão no encarte o aluno repete.
- Ler: o aluno faz à leitura das palavras propostas no encarte.
- Escrever: O professor pede para o aluno escrever corretamente as palavras que estão no encarte.

FECHAMENTO:

Com auxílio de uma música sobre sui pirwara, os alunos farão uma coreografia gesticulando, conforme o ritmo da música.

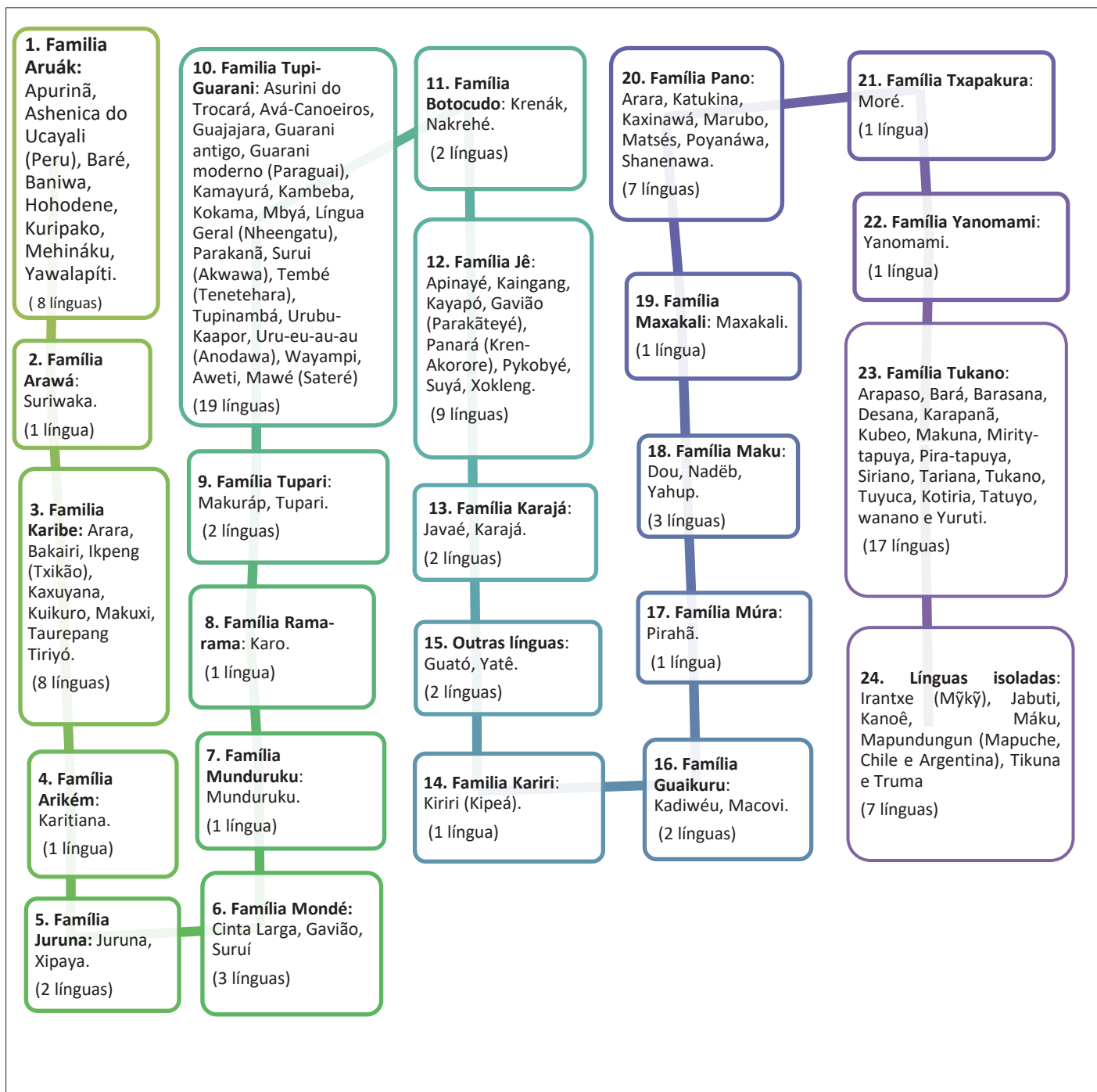
RECURSOS:

- Quadro branco e pincel
- Livro didático
- Imagens e figuras ilustrativas (encarte)
- Datashow e caixa de som
- CD player
- Música: Sui pirwara

AVALIAÇÃO:

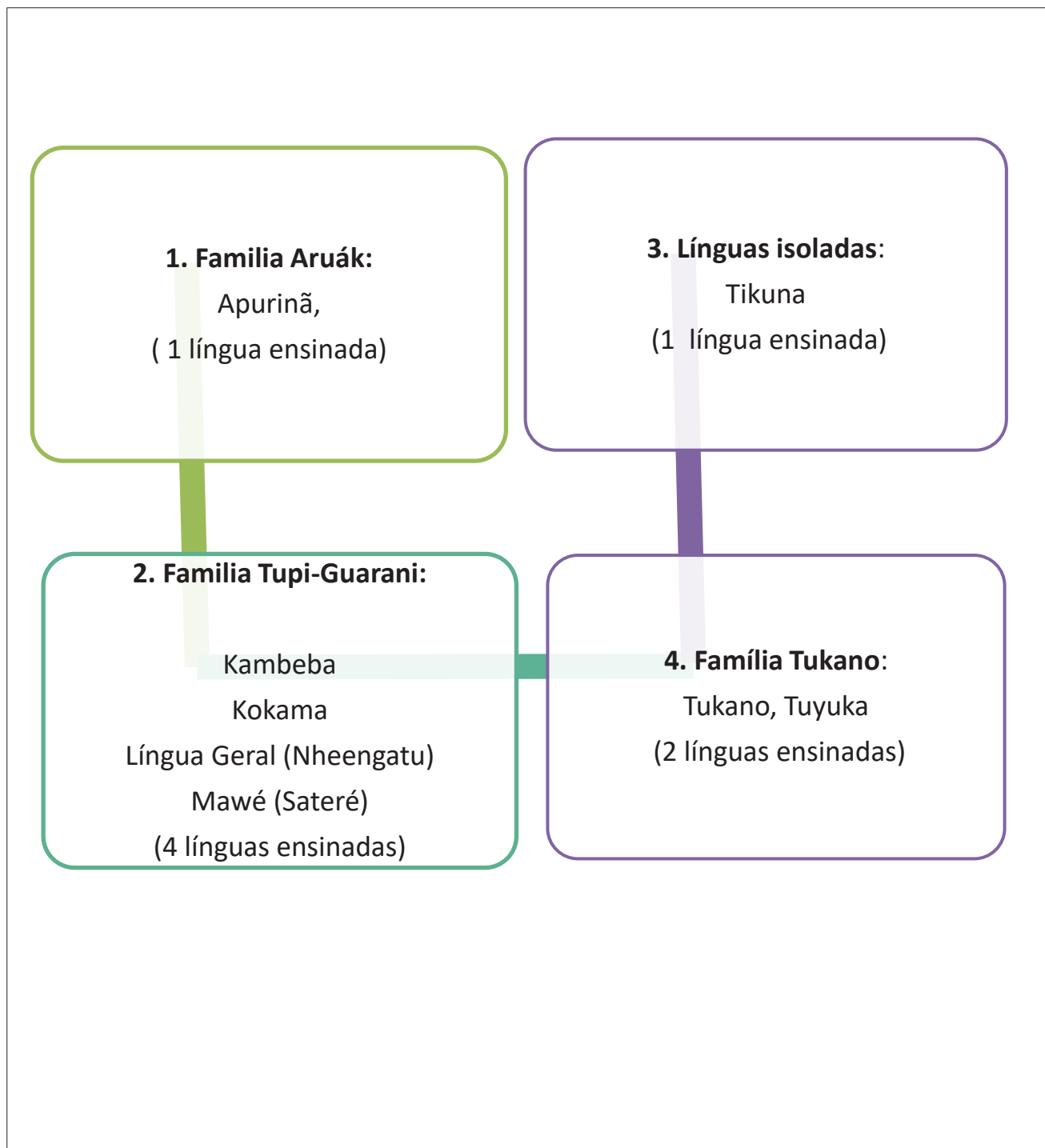
A turma será avaliada através de um exercício oral e escrito das palavras propostas nas figuras: o professor mostra o encarte e em seguida oculta, e os alunos pronunciam e escrevem a palavra.

GRÁFICO 1. FAMÍLIAS LINGUÍSTICAS DAS LÍNGUAS INDÍGENAS



Fonte: Rodrigues, (1997)

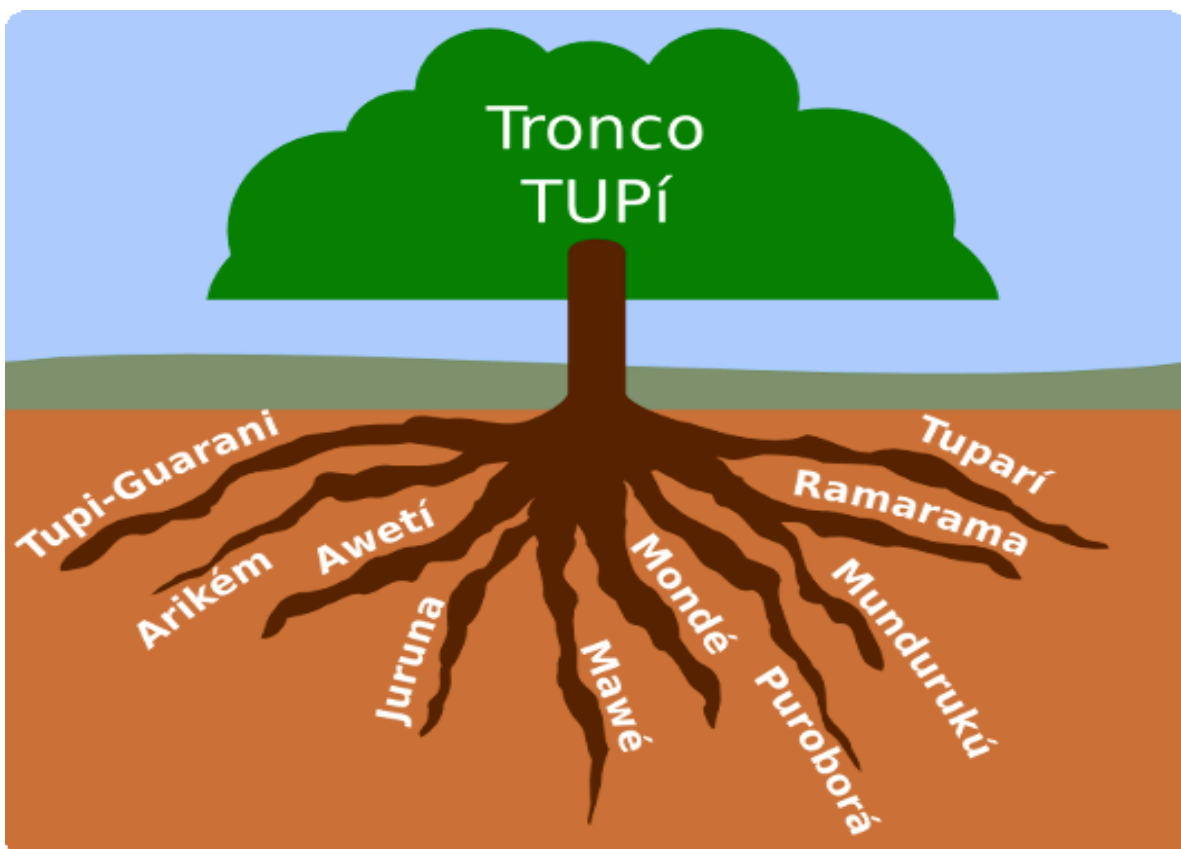
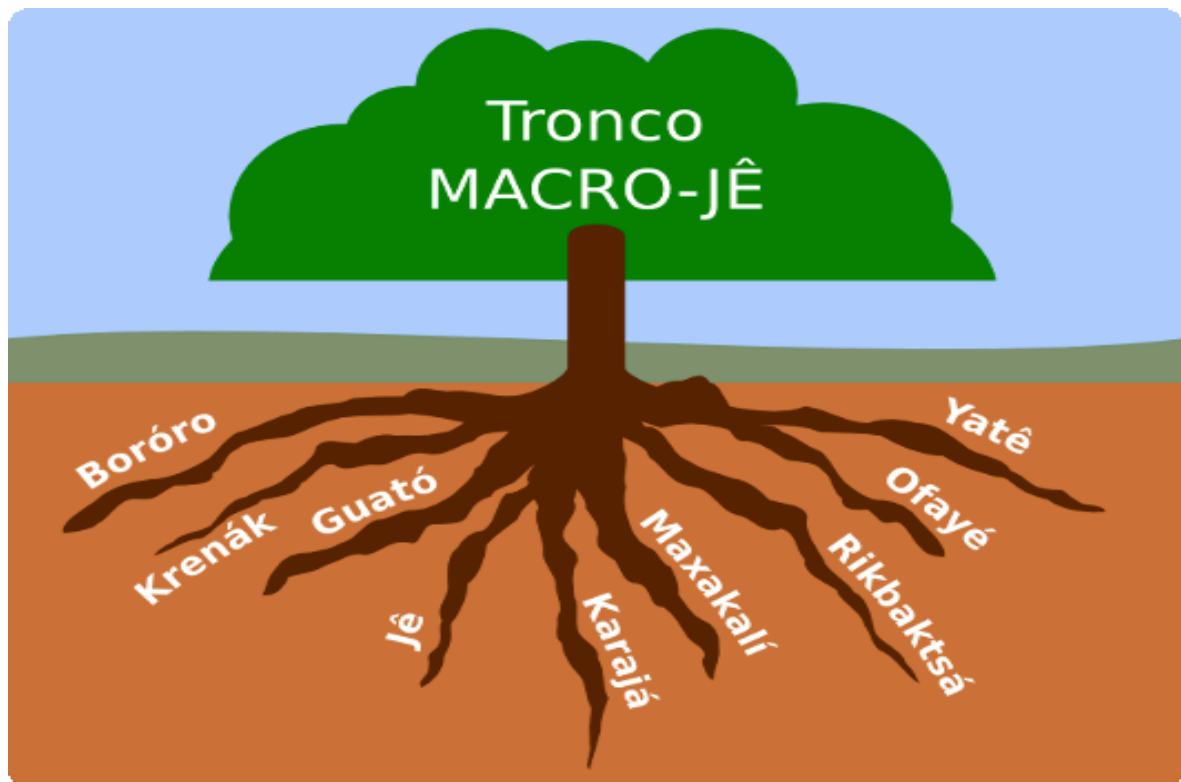
GRÁFICO 2. FAMÍLIAS E LÍNGUAS INDÍGENAS ENSINADAS EM MANAUS



Fonte: SEMED, (2022)

TRONCO LINGUÍSTICO

CONJUNTO DE LÍNGUAS QUE TÊM A MESMA ORIGEM



Fonte: Rodrigues, (1997)

FAMÍLIA LINGUÍSTICA

CONJUNTO DE LÍNGUAS QUE TAMBÉM POSSUEM UMA ORIGEM COMUM E APRESENTAM SEMELHANÇAS ENTRE SI.

Exemplos de como são escritas palavras como pedra, fogo, jacaré, pássaro e onça nas línguas da família Tupi-Guarani.

Palavras	Língua Guarani Mbyá	Língua Tapirapé	Língua Parintintin	Língua Kambeba	Língua Geral Amazônica (Nheengatu)
pedra	<i>itá</i>	<i>itã</i>	<i>itá</i>	<i>itá</i>	<i>itá</i>
fogo	<i>tatá</i>	<i>tãtã</i>	<i>tatá</i>	<i>tatá</i>	<i>tatá</i>
jacaré	<i>djakaré</i>	<i>txãkãré</i>	<i>djakaré</i>	<i>iakari</i>	<i>iakaré</i>
pássaro	<i>gwyrá</i>	<i>wyrã</i>	<i>gwyrá</i>	<i>wirá</i>	<i>wirá</i>
onça	<i>djagwareté</i>	<i>txãwãrã</i>	<i>dja ´gwára</i>	<i>iguara</i>	<i>iawareté</i>

Fonte: Aryan Dall'Igna Rodrigues. Línguas Brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas (1986)



BONIN, Iara Tatiana; KAMBEBA, Raimundo Cruz da Silva (Organizadores). *Aua Kambeba: a palavra da aldeia Nossa Senhora da Saúde*. Conselho Indigenista Missionário – UNICEF, 1999.

BREVES, Núbia do Socorro Pinto. *Conhecimento Omágua/Kambeba e a educação em Ciências: um estudo na Escola Municipal Três Unidos – Aula Kambeba no Rio Cuieiras/Baixo Rio Negro*. Manaus: UEA, 2013.

KAMBEBA, Raimundo Cruz da Silva; KAMBEBA, Tomé Cruz; KAMBEBA, Raynete Dias da Silva; KAMBEBA, Brunilde dos Santos Silva. *Tana Ritama Kumuera: Dicionário da língua kambeba*. Aldeia Três Unidos. Professores Indígenas. Manaus – Amazonas, 2021.

KAMBEBA, Márcia Wayna. *Reterritorialização e identidade do povo Amágua-Kambeba na aldeia Tururucari- Uka/Márcia Vieira da Silva*. – Manaus, AM: UFAM, 2012.

_____. Poemas e crônicas. In- Ay Kakyri Tama = Eu moro na cidade. Manaus: Grafisa Gráfica e Editora, 2013.

RODRIGUES, A.D. *Relações internas na família linguística Tupi-Guarani*. Revista de Antropologia 27/28:33-53. 1984-1985.

SANTOS, Yonara Cristina de Souza dos. *Fonética e fonologia preliminar da língua Omágua/Kambeba*. Dissertação (Mestrado). Manaus: Universidade do Estado do Amazonas (UEA), 2015.

STRADELLI, Ermanno. *Vocabulário português-nheengatu, nheengatu-português*. 2 ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2014.

GEGALASAWA TUYUKA BRASILEIRU KAMBEBA

HINO NACIONAL BRASILEIRO EM LÍNGUA KAMBEBA

Letra: Raynete Kambeba, Raylene Kambeba e Diamantina Cruz Kambeba

Tapiíwa ayakaka ai arupi ta
Tuyuka rupi seta rana mama
Yawakui siwa xitu awa rana
Tana yunukata upa iatima.
Ta yakaka rua T-Ykua
Ai yakapa ai ruá iunukata
Ta kuiriri T-Ykua xitu
Unsu purara siw wawakatata
Ikuriari ykua rua uxima, uyima.
Eiraraka ura imiti seta kua
Mami tapiíwa uika awawkaka
Supi akuitia tarigu ikua
Tapiiwa iti T-Ykua a supi
Yunukata iaraka a rupi
Ta tuyuka rua unsu ixari
Nami tapiíwa uika arana tua suepi
Iakati amana wera wika
Sapukatara awaw tu ikuiari Kanata Tuyuka.

<https://www.youtube.com/watch?v=O7pYutcARKM>



Hino cantado



História do hino

Nova gramática da língua indígena kambeba

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE GESTÃO EDUCACIONAL
DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL
DIVISÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL
ESCOLA INDÍGENA MUNICIPAL KANATA T-YKUA**

APOIO:

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA (PPGL)**



Universidade de Brasília

NOVA GRAMÁTICA DA LÍNGUA KAMBEBA

Esta nova gramática escrita pelos autores Ademar dos Santos Lima e Raimundo Cruz da Silva Kambeba, tem como proposta contribuir na vitalização e fortalecimento da leitura e escrita da língua indígena kambeba no espaço escolar e no contexto sociocultural da comunidade bilíngue Kambeba Três Unidos, Manaus, e em outras comunidades linguísticas que ensinam a língua indígena Kambeba.

RFB Editora
Home Page: www.rfbeditora.com
Email: adm@rfbeditora.com
WhatsApp: 91 98885-7730
CNPJ: 39.242.488/0001-07
Av. Governador José Malcher, nº 153, Sala 12,
Nazaré, Belém-PA, CEP 66035065

